

7 – Relatório de Gestão

7.1 Actividade Económica

O ano de 2010 registou um significativo abrandamento da actividade económica no país, causada pela crise das dívidas soberanas de alguns países da Zona Euro.

Foi pois inevitável que a Fundação fosse profundamente afetada por essa conjuntura, pois se há reduções a fazer nas empresas elas começam por aquelas despesas que não são essenciais à sua atividade, e é óbvio que os donativos e participações são desde logo os primeiros a ser reduzidos, se não mesmo eliminados.

Prevendo essa situação tomou a Direcção medidas no sentido de reduzir as suas despesas de modo a não criar uma situação muito deficitária que pudesse afetar negativamente o futuro da Fundação.

Apesar dessas ações é com muita preocupação que vimos o próximo futuro, pois as receitas que temos obtido nos últimos anos apresentam um decréscimo significativo, ao qual a redução de custos planeada internamente não consegue compensar na sua totalidade.

É precisamente nesta conjuntura tão desfavorável que cria e amplia situações de stress à generalidade da nossa população, que a principal missão da Fundação de alertar para hábitos de vida saudável tem de ser ainda mais reforçada, mas por outro lado há que ter meios económicos e financeiros que agora começam a escassear. Graças ao facto de ao longo da existência da Fundação, ter sido adoptado um modelo de gestão criteriosa e gerador de poupança, ser-nos-á possível atravessar com um pouco mais de esperança

7.2 Análise da Situação Económica e Financeira

No encerramento do exercício de 2010 a Situação Líquida consolidada ascendia a €1.229.794,09, valor este que é menor em 3.22% quando comparado com o anos anterior.

Os Activos da Fundação somavam €1.269.436,89 valor este representado basicamente pelo seu Imobilizado €493.240,19, pelos seus Depósitos bancários e aplicações financeiras que ascendiam a €752.513,98, e por outros valores do seu Activo Circulante que somavam €23.682,72 donde há a salientar €20.539,61 que se referem a donativos que ainda não estavam recebidos à data de 31 de Dezembro.

O Passivo da Fundação era à data quase insignificante pois na sua totalidade não ultrapassa os €39.643,00 e deste valor nada era devido a Fornecedores.

Podemos pois concluir que estes valores podem atestar uma saudável situação económica e financeira, mas que nos torna ainda mais responsáveis para tomar as medidas adequadas que permitam fazer face aos desafios dos próximos anos.

7.3 Proveitos e Ganhos Correntes

O total dos Proveitos e Ganhos Correntes soma €480.282,89, que quando comparado com os €792.964,54 obtidos no ano anterior evidenciam um decréscimo de 39.5%. Esta redução é a consequência lógica da queda das receitas da Liga de Amigos, do Clube Rei Coração, do peditério de rua, e dos donativos e participações de empresas. Também o valor acima mencionado inclui os rendimentos provenientes de aplicações financeiras que totaliza €17.413,60, o que representa um decréscimo face ao ano anterior de 43,5%, resultante das quebras nas taxas de juro dos depósitos.

7.4 Custos e Perdas Correntes

O valor total dos Custos e Perdas Correntes ascende a €531.007,33, o que representa uma diminuição de 20.2% face ao ano anterior. Esta redução tem uma forte relação com as actividades desenvolvidas, que tiveram que ser reduzidas em número e em dimensão, de modo a que pelo menos parcialmente pudessem compensar a redução de receitas angariadas.

Mesmo ao nível dos custos fixos, foi possível obter uma redução significativa, o que não impede uma preocupação crescente do modo como vamos ultrapassar as dificuldades de receitas dos próximos anos.

Numa síntese dos Custos Correntes podemos salientar que as Despesas com o Pessoal somaram €208.231,04 o que representa uma diminuição de 16.9% quando comparadas com o ano anterior. Os Impostos, as Amortizações, os Custos Operacionais e Perdas Financeiras soma €29.754,68, o que representa um acréscimo de 5%.

Na rubrica de Fornecimento e Serviços de Terceiros a verba ascende a €292.931,64, que representa um decréscimo de 24% face ao ano anterior. Num breve detalhe destas despesas temos a salientar como as mais importantes as referentes a:

- a) Honorários €57.737,60, menos 33% em comparação com ano de 2009, e referente a despesas com a prestação ocasional de técnicos para suporte às nossas actividades médico científicas.
- b) Rendas e Alugueres €27.813,88, mais 25% que o ano anterior, e referente às rendas da Delegação da Madeira, Coimbra e armazém de Lisboa, bem como aluguer de equipamento.
- c) Despesas de Comunicação €27.529,69, menos 17% que o ano anterior, e referente aos custo de comunicações moveis e fixas e encargos dos CTT.
- d) Rastreios €25.997,95 menos 37% que o ano anterior e referente ao custo dos rastreios efetuados.
- e) Publicidade €23.334,33 menos 40% que o ano anterior e referente aos custos das ações de divulgação e alerta à população.
- f) Eventos Médico-Científicos €22.818,80 menos 25% que 2009, e referente ao custo de diversas ações científicas efetuadas no país.
- g) Maio Mês do Coração €16.823,43 mais 34% que 2009, e referente aos custos com ações desenvolvidas no mês de Maio

h) Projeto Clube Rei Coração €7.230,00 menos 47% que o ano anterior, e referente aos custos das atividades deste projeto.

7.5 Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários totalizam um lucro de €9.835,40, e é uma consequência dos resultados obtidos com os sinistros da viatura da Sede e de Coimbra, de que resultaram mais valias para a Fundação, bem como da receita de um donativo do ano anterior não registado nas contas de 2009, e referente à Delegação Norte.

7.6 Resultados por Delegações

O "deficit" do ano de 2010, no montante de €40.889,04 tem a seguinte distribuição em relação a Sede e Delegações:

A Sede obteve um "deficit" de €28.605,69, a Delegação do Centro €14.796,22, e a Delegação da Madeira de €7.055,77.

O único resultado positivo foi referente à Delegação Norte no montante de €9.568,64.

7.7 Investimentos

Durante o ano de 2010 realizaram-se investimentos na aquisição de dois computadores no montante de €2.192,50 e a aquisição de uma viatura pela Delegação Norte no valor de €18.122,60.

7.8 Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação à aplicação de resultados, propomos que de acordo com os nossos estatutos, o resultado líquido negativo de €40.889,04 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrante, os seguintes documentos:

- a) Balanço
- b) Demonstração de Resultados
- c) Relatório do Técnico Oficial de Contas

Fundação Portuguesa de Cardiologia (Sede)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 31.12.2010

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios	
CEE	POC		2010	2009
A		CUSTOS E PERDAS		
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias co		
		Mercadorias00	.00
		Matérias00	.00
2.b)	62	Fornecimentos e Serviços externos	292,931.61	386,066.77
3		Custos com o pessoal:		
3.a)	641+642	Remunerações	89,288.97	83,825.89
3.b)		Encargos sociais:		
	643+644	Pensões	87,728.50	82,991.33
	645/9	Outros	31,303.57	83,974.15
4.a)	66	Amortizações do imobilizado copóreo e incorpóreo	24,468.73	17,349.49
4.b)	67	Provisões00	.00
5	63	Impostos	2,763.90	4,576.79
5	65	Outros custos e perdas operacionais	2,099.48	5,786.10
		(A)	530,584.76	664,570.52
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas00	.00
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos00	.00
7	(2)	Juros e Custos similares:		
		Outros	422.57	571.20
		(C)	531,007.33	665,141.72
10	69	Custos e Perdas extraordinários	13,021.72	4,949.35
		(E)	544,029.05	670,091.07
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício00	.00
		(G)	544,029.05	670,091.07
13	88	Resultado líquido do exercício	(40,889.04)	124,035.50
			503,140.01	794,126.57

Fundação Portuguesa de Cardiologia (Sede)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 31.12.2010

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios	
CEE	POC		2010	2009
B		PROVEITOS E GANHOS		
1	71	Vendas:		
		Vendas00	.00
1	72	Prestação de serviços00	.00
			.00	.00
2	(3)	Variação da produção00	.00
3	75	Trabalhos para a própria empresa00
4	73	Proveitos suplementares00	.00
4	74	Subsídios à exploração	462,869.29	762,127.58
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais00	.00
			462,869.29	762,127.58
		(B)	462,869.29	762,127.58
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas00	.00
5	784	Rendimentos de participações de capital	5,935.92	3,838.98
6	(4)	Rendimentos de tit. neg. e de outras apl. financ		
		Outros	1,679.39	4,148.10
7	(5)	Outros juros e proveiros similares		
		Outros	9,798.29	17,413.60
			17,413.60	22,849.93
		(D)	480,282.89	792,964.59
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários	22,857.12	1,161.98
		(F)	503,140.01	794,126.57
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =			(67,715.47)	97,557.06
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =			16,991.03	30,265.81
Resultados correntes: (D) - (C) =			(50,724.44)	127,822.87
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			(40,889.04)	124,035.50
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =			(40,889.04)	124,035.50

O Técnico Oficial de Contas Nº 82337

A Direcção



Fundação Portuguesa de Cardiologia (Sede)

BALANÇO ANALÍTICO

Data: 31.12.2010

Activo

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2010			2009
			ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
C		IMOBILIZADO:				
I		IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	616.51	616.51	0.00	0.00
3	434	Trespases	4,987.98	0.00	4,987.98	4,987.98
			5,604.49	616.51	4,987.98	4,987.98
II		IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
1	422	Imobilizado - Sede	653,599.12	308,170.77	345,428.35	343,499.19
3	427	Imobilizado - Centro	30,318.85	29,143.61	1,175.24	2,731.96
3	428	Imobilizado - Norte	167,848.77	26,200.15	141,648.62	132,471.93
			851,766.74	363,514.53	488,252.21	478,703.08
III		INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
D		CIRCULANTE				
I		EXISTÊNCIAS:				
II		Dividas a terceiros - Médio e longo prazo				
II		Dividas a terceiros - curto prazo:				
4	24	Estado e outros entes públicos	0.00	0.00	0.00	56.70
4	262+266+267	Outros devedores	31,093.64	0.00	31,093.64	31,304.74
			31,093.64	0.00	31,093.64	31,361.44
III		TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
3	1513+1523+	Outros títulos negociáveis	6,688.60	0.00	6,688.60	6,257.88
3	18	Outras aplicações de tesouraria	188,323.38	0.00	188,323.38	187,074.71
			195,011.98	0.00	195,011.98	193,332.59
IV		DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:				
	12+13+14	Depósitos bancários	555,764.88	0.00	555,764.88	600,216.46
	11	Caixa	1,737.12	0.00	1,737.12	2,396.93
			557,502.00	0.00	557,502.00	602,613.39
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
	272	Custos diferidos	1,252.24	0.00	1,252.24	878.36
		Total de Amortizações		364,131.04		
		Total de Ajustamentos		0.00		
		Total do Activo	1,642,231.09	364,131.04	1,278,100.05	1,311,876.84

Fundação Portuguesa de Cardiologia (Sede)

BALANÇO ANALÍTICO

Data: 31.12.2010

Capital próprio e passivo

Mapa em EUROS

Códigos das Contas			Exercícios	
CEE	POC		2010	2009
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	109,280.76	109,280.76
IV		RESERVAS:		
4	574 a 579	Outras reservas	1,000.00	1,000.00
V	59	Resultados transitados	1,160,402.37	1,036,404.63
			1,270,683.13	1,146,685.39
VI	88	Resultado líquido do exercício	-40,889.04	124,035.50
			-40,889.04	0.00
		Total do Capital Próprio	1,229,794.09	1,270,720.89
B		PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
C		Dívidas a terceiros		
1		Empréstimos por obrigações:		
4	221	Fornecedores, c/c	467.00	1,451.46
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	2,664.40	4,405.95
8	24	Estado e outros entes públicos	5,687.14	5,164.75
8	262 a 265 + 2	Outros credores	13,225.74	3,900.87
			22,044.28	13,471.57
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
	273	Acréscimos de custos	26,261.68	26,232.92
			26,261.68	0.00
		Total do Passivo	48,305.96	41,155.95
		Total do Capital Próprio e do Passivo	1,278,100.05	1,311,876.84

O Técnico Oficial de Contas Nº 82337

A Direcção